



Dr. Josué dos Santos Ferreira

Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

O SENADO FEDERAL CRIOU O GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-ARÁBIA SAUDITA

Há décadas, o Brasil vem envidando esforços para estreitar e diversificar relações econômicas com o mundo árabe. A Arábia Saudita é o país árabe com o maior PIB. As relações econômicas com o mundo árabe têm sido pautadas pelo comércio de *commodities* e semimanufaturados, quadro a que não escapam as relações bilaterais Brasil-Arábia Saudita. O comércio e os investimentos em serviços sempre foram muito modestos. Entre o Brasil e a Arábia Saudita há complementaridade de competências em diversos setores de serviços. Não obstante, os impedimentos ao incremento dos negócios ainda são muito fortes e precisam ser minimizados. Para tal, é indispensável o ativo envolvimento das partes interessadas: governos, empresas e instituições de crédito e de investimentos.

Na Arábia Saudita, o governo e entidades privadas são detentoras de imenso volume de ativos financeiros. Grande parte desses ativos é alocada como investimento direto no exterior. Podem vir a se constituir num poderoso catalisador das relações econômicas bilaterais, principalmente no setor de serviços, haja vista haver no Brasil oportunidades emergentes para o investidor estrangeiro de grande capital, em função das oportunidades comerciais existentes.

Para a efetiva identificação dessas oportunidades de negócio, é mister que entidades de governo e empresas envidem esforços em matéria de inteligência. Essa abrange a coleta e sistematização de informações relevantes para a formulação de políticas públicas e para a redução do risco empresarial no que se refere à inserção em mercados estrangeiros.

Com o objetivo de incrementar ações estratégicas para fortalecer a amizade e o comércio bilateral entre o Brasil e a Arábia Saudita, que foi criado, no dia 6 de agosto de 2014, pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, o Grupo Parlamentar Brasil – Arábia Saudita que é reconhecido como serviço de cooperação interparlamentar.

Tem as seguintes finalidades o **Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Arábia Saudita**:

- I – promover o intercâmbio de experiências parlamentares entre membros do Senado Federal do Brasil e o Poder Legislativo da Arábia Saudita (*Majlis Ash-Shura*);
- II – incentivar o aprofundamento das relações comerciais entre os dois países;
- III – conservar e promover as fontes culturais comuns;
- IV – promover eventos de natureza cultural e parlamentar de interesse de ambos os países;
- V – desenvolver, no campo parlamentar, medidas de defesa dos dois povos;
- VI – outros que forem definidas por seus membros em assembleias.

O Grupo Parlamentar Brasil-Arábia Saudita, inicialmente, integra uma banca de 10 senadores da República. As ações legislativas serão elaboradas e executadas pelo Dr. Júlio Ricardo Linhares, Secretário da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal.

O Grupo Parlamentar Brasil-Arábia Saudita tem a seguinte composição:

- Presidente: Senador Cyro Miranda;
- Vice-Presidente: Senadora Ana Amélia;
- Secretário-Geral: Senador Paulo Paim;
- Tesoureiro-Geral: Senador Cristovam Buarque;
- Conselheiros Fiscais: Senadores Cícero Lucena, Flexa Ribeiro, João Vicente Claudino;
- Membros: Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Maria do Carmo Alves e Vanessa Grazziotin.

Os setores de serviços de maior potencial para investimentos brasileiros foram identificados a partir de tentativa de prospecção baseada nas características da economia saudita em face das capacidades empresariais existentes no Brasil com provável interesse de inserção no mercado saudita.

Considerada a equivalência do poder de compra, o PIB da Arábia Saudita, país de 29,6 milhões de habitantes, foi da ordem de US\$ 718,5 bilhões em 2013. Para efeito comparativo, pelo mesmo critério, o PIB do Brasil em 2013 foi de US\$ 2,07 trilhões, ou seja, R\$ 4,8 trilhões.

O território da Arábia Saudita é o maior da Península Arábica e faz fronteira com Iraque, Jordânia, Kuwait, Omã, Catar, Emirados Árabes Unidos e Iêmen. Está entre o Mar Vermelho e o Golfo Pérsico e distribuído em uma extensão de aproximadamente 2 milhões de km². É o 13º maior país em extensão territorial e possui os seguintes recursos naturais: petróleo, gás natural, minério de ferro, ouro e cobre. A população, de 29,6 milhões de habitantes, é 86,6% alfabetizada e possui expectativa de vida de 74,1 anos. No *ranking* do IDH de 2012, o país posicionou-se no 57º lugar. Entre as monarquias do Golfo Árabe, a Arábia Saudita é, de longe, o país mais importante em termos de PIB, população, produção petrolífera e mercado interno.

Em virtude da alta taxa de natalidade, a população da Arábia Saudita está entre as de maior crescimento no mundo, o que resulta numa premente necessidade de criação de empregos. Isso, na visão dos planejadores econômicos sauditas, deve ocorrer por meio da diversificação econômica, tirando o país da extrema dependência da indústria de petróleo e gás, pouco intensiva em mão de obra. Nesse contexto, será promovido um forte crescimento do setor de serviços, com a criação de novos postos de trabalho, principalmente nos setores de construção civil e engenharia, turismo, serviços financeiros e tecnologias da informação e da comunicação.

Segundo o governo do país, a Arábia Saudita estará entre os dez países mais competitivos em termos de atratividade para o investimento estrangeiro até 2015. Dentro de treze anos, cerca de US\$ 300 bilhões serão destinados a indústrias intensivas em energia; US\$ 100 bilhões, para “indústrias intensivas em conhecimento”; e uma soma da mesma ordem para logística e transporte, já que os planejadores sauditas, tirando proveito da localização privilegiada do país, pretendem fazer da Arábia Saudita o maior hub de distribuição entre a Europa, a África e a Ásia.

Consultores independentes indicam os seguintes setores como os mais promissores para o investidor estrangeiro: petroquímicos e produtos correlatos; extração e distribuição de gás natural; dessalinização de águas para consumo doméstico e industrial; geração de eletricidade; tecnologias da informação e comunicação; construção civil e engenharia; empreendimentos imobiliários; equipamento e maquinário industrial; mineração; e turismo.

Estima-se que o mercado saudita de construção civil e engenharia abranja empreendimentos da ordem de US\$ 400 bilhões nos próximos dez anos. No entanto, há que se considerarem as especificidades do ambiente de negócios da Arábia Saudita e que os fortes vínculos políticos, financeiros e empresariais com países islâmicos árabes (especialmente Egito e monarquias do Golfo Pérsico) e não árabes (especialmente Paquistão e Malásia) dificultam, substancialmente, a entrada de empresas brasileiras no mercado local.

Nesse contexto, é de se prever que as empresas brasileiras de construção civil e engenharia tenham dificuldade em estabelecer

presença comercial no país por outro meio que não a constituição de *joint-ventures* com empresas locais ou de terceiros países. Nesse último caso, que sejam preferencialmente detentoras de capacidade tecnológica ou financeira de primeira ordem e familiarizadas com o mercado saudita.

Há oportunidades para empresas de engenharia não só no setor de construção, mas também no setor de mineração, envolvendo a construção de ferrovias e outras estruturas viárias. Cabedestacar que o setor de mineração é uma das vertentes da diversificação econômica saudita, podendo haver oportunidades para empresas brasileiras prestadoras de serviços especializados nessa área.

A originalidade da estratégia saudita de desenvolvimento reside na criação de seis cidades totalmente novas, surgidas do nada, cada uma com investimentos da ordem de bilhões de dólares, num prazo de quinze anos, cujo maior aporte será do setor privado. Estima-se que, quando as novas cidades estiverem implantadas, com infraestrutura própria de país desenvolvido, elas abrigarão uma população de 4,5 milhões e que será gerado PIB adicional da ordem de US\$ 150 bilhões. Somente a Cidade Econômica Rei Abdullah, projeto já em fase de implantação, implica investimentos de quase US\$ 27 bilhões. As novas cidades sauditas constituem uma das maiores oportunidades de negócios do mundo para empresas de construção civil, arquitetura, incorporação imobiliária, transporte e logística e infraestrutura para tecnologias da informação e da comunicação.

O Grupo Savola, proprietário da rede de supermercados Azizia Panda, é a maior empresa de distribuição e vendas a varejo da Arábia Saudita, eventualmente instrumental na colocação de exportações brasileiras de bens de consumo para aquele país e demais países árabes do Golfo. Em virtude do alto poder aquisitivo de sua população, das grandes distâncias entre as principais cidades, da presença maciça de trabalhadores estrangeiros e do turismo religioso, a Arábia Saudita é um país de densa utilização de transporte aéreo de passageiros. Há, portanto, atrativo mercado de serviços de manutenção de aeronaves de eventual interesse para empresas brasileiras, especialmente aquelas especializadas em aeronaves de porte médio, que poderão cogitar em estabelecer presença comercial na Arábia Saudita como base para negócios em todo o Oriente Médio.

Podemos relacionar os setores de serviços com oportunidades de negócios mais evidentes para empresas brasileiras e sauditas, conforme segue:

- construção civil e engenharia;
- serviços pertinentes à indústria petroquímica;
- distribuição e vendas;
- serviços pertinentes à aviação civil;
- serviços pertinentes à mineração;
- offshore-outsourcing de serviços pertinentes à biotecnologia;
- software e outros serviços de informática; e
- serviços financeiros.

Acreditamos que, a partir de agora, o Brasil e a Arábia Saudita terão uma relação ainda mais forte e próspera. Os árabes querem investir no Brasil e esperam o mesmo dos empresários brasileiros. Há uma confiança mútua entre os dois países. A Arábia Saudita tem interesse em atrair empresas brasileiras nos setores de petróleo, gás, mineração, aviação, engenharia e construção.

O Brasil precisa ampliar o volume de comércio com a Arábia Saudita, sendo esta o maior e mais importante parceiro comercial do Brasil na região do Golfo.

GRUPO PARLAMENTAR DE AMIZ

PARLAMENTARES BRASILEIROS



Presidente
Senador Cyro Miranda



Vice-Presidente
Senadora Ana Amélia



Secretário-Geral
Senador Paulo Paim



Tesoureiro-Geral
Senador Cristovam Buarque



Conselheiro Fiscal
Senador Cícero Lucena



Conselheiro Fiscal
Senador Flexa Ribeiro



Conselheiro Fiscal
Senador João Vicente Claudino



Membro
Senador Aloysio Nunes Ferreira



Membro
Senadora Maria do Carmo Alves



Membro
Senadora Vanessa Grazziotin



Secretário da Comissão de Educação,
Cultura e Esporte do Senado Federal
Dr. Júlio Ricardo Linhares



Bandeira do Brasil

ACORDO DE PARCELIAMENTO BRASIL-ARÁBIA SAUDITA

PARLAMENTARES SAUDITAS



H.E. Dr. Abdullah Bin Mohammed Bin Ibrahim Al-Sheikh
Speaker of Majlis Ash-Shura Council



Dr. Mohammed Amin Ahmad Jefri
Vice Speaker of Majlis Ash-Shura



Dr. Fahaad M. AL-Hamad
Assistant Speaker of Majlis Ash-Shura



Dr. Mohammed Abdullah Al-Amr
Secretary General of Majlis Ash-Shura



Majlis Al-Shura Building



Plenary of the Majlis Al-Shura



Flag of the Saudi Arabia

DATA NACIONAL DO REI



O Dr. Ibrahim Abdullah Abdulaziz Aleisa, Encarregado de Negócios da Embaixada do Reino da Arábia Saudita no Brasil, e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB.



No dia 23 de setembro de 2014, foi realizado um grande evento em comemoração da Data Nacional do Reino da Arábia Saudita, no Porto Vittoria, em Brasília/DF.

Estiveram na ocasião várias autoridades brasileiras e diplomatas dos países que integram o Oriente Médio. Durante o evento, o Dr. Ibrahim Abdullah Abdulaziz Aleisa, Encarregado de Negócios da Embaixada do Reino da Arábia Saudita no Brasil, enalteceu a saudável relação bilateral Brasil–Arábia Saudita.

Dentre as autoridades estrangeiras presentes ao evento destacam-se o Embaixador Ibrahim Mohamed Khalil Alzeben, do Estado da Palestina no Brasil, e outros importantes diplomatas do Golfo Pérsico.

O Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro — IDELB, Dr. Josué dos Santos Ferreira, foi um dos convidados a participar desse relevante evento, que traduziu a histórica amizade entre o Brasil e a Arábia Saudita.

NO DA ARÁBIA SAUDITA



O Dr. Ibrahim Aleisa (ao centro), do Reino da Arábia Saudita, e o Dr. Josué Ferreira, Presidente do IDELB, conversam sobre futuras ações políticas e diplomáticas com o Oriente Médio.



Meca